

395

OBESIDADE VISCERAL E FATOR DE RISCO PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL. *Rodrigo Blaya, Charles Edison Riedner, Eduardo Porto Ribeiro, Sandra Costa Fuchs, Ernani Luis Rhoden (orient.) (FFFCMPA).*

Há evidências crescentes na literatura sobre a associação entre a disfunção erétil (DE) e a obesidade. O objetivo deste estudo é correlacionar diferentes índices antropométricos de obesidade central com a DE. Foram selecionados 256 homens com idade igual ou superior a 40 anos sem condições clínicas associadas à presença de DE. A função erétil foi avaliada através do Índice Internacional de Função Erétil (IIEF), seguida de avaliação antropométrica com pesquisa do índice de massa corporal, circunferência da cintura (CC), índice cintura-quadril (ICQ), índice cintura-coxa (ICC), índice cintura-altura (ICA), diâmetro abdominal sagital (DAS), índice diâmetro abdominal sagital-coxa (IDASC), índice diâmetro abdominal sagital-altura (IDASA) e circunferência abdominal máxima (CAM). Pesquisou-se a associação entre a DE (escore ≤ 25 no domínio da ereção do IIEF) e as medidas antropométricas estudadas. Nos homens com 40 a 60 anos de idade, as medidas antropométricas estudadas não demonstraram correlação com a presença de DE. No grupo de homens com idade superior a 60 anos (41%) demonstrou-se uma associação entre DE e o ICQ ($p=0,04$), ICC ($p=0,02$), DAS ($p=0,03$), IDASC ($p=0,02$) e CAM ($p=0,04$). Um efeito independente na predição de DE foi observado com a CC (RC: 16,86, IC95%: 1,05-270,75), ICQ (RC: 5,05, IC95%: 1,04-24,67), DAS (RC: 8,55, IC95%: 1,34-54,38), IDASA (RC: 13,01, IC95%: 1,05-160,65), e CAM (RC: 12,25, IC95%: 1,83-81,91). A presença de obesidade central, detectada por antropometria, está associada à presença de DE em homens com idade entre 61 e 81 anos. Algumas dessas medidas antropométricas, tais como o DAS, IDASA, CAM, CC e ICQ, mostraram-se úteis na predição da DE. (PIBIC).